



Jacques Viéville Tarot,
Século XVII

Arcano v

- O Papa
- O Hierofante
- O Sumo Sacerdote



“O número 5 = 4 + 1 indica a unidade de ação superior ou de consciência, colocando-se diante da matéria representada pelo 4; ela tem, pois, o poder de agir e de sublimar essa matéria.”

O número 5 pode ainda ser definido como 2 + 1 + 2, o princípio unitário entre dois aspectos do mundo material: o que tende ao repouso e o que tende à ação; entre o que desce aproximando-se mais da negatividade e o que tende a se elevar acima dela, ou seja, a se aproximar da positividade.”

(Paul Marteau, O Tarô de Marselha - tradição e simbolismo, p.52)



- o manto vermelho, enquanto poder de ação superior a do arcano Imperador;
- o Debrum em ouro que delimita o tangível e está rodeado pela inteligência;
- o manto azul, enquanto potencial de atividade psíquica;
- os braços recobertos de branco indicam que o físico somente age através do mental;
- a cruz com três braços, os três mundos: físico, anímico e mental;
- a mão direita coberta com uma luva amarela com uma cruz, marcando pela síntese do sacrifício;
- os dois pilares atrás do Papa indicam a ascensão da ação (lado direito) e o do sentimento (lado esquerdo), pólos que atigem o equilíbrio através da espiritualidade;
- os dois personagens simbolizam o dualismo das forças para o bem ou para o mal, conforme se desligam da matéria ou nela mergulham;
- é simbolizado pela letra hebraica He (ה) na escola francesa, segundo Eliphas Lévi;
- sua barba é uma representação simbólica de poder e maturidade, bem como sinal de virtude e sabedoria



Jean Noblet Tarot, C. 1650

- pode representar uma figura de autoridade que oferece orientação e conselhos ao consulente;
- corporifica um sistema de conhecimentos e valores com uma longa tradição em instituições bem estabelecidas;
- a origem da palavra papa é “pai”, termo usado, em alguns idiomas, para se dirigir a um sacerdote;
- aponta para o céu: sua mão direita aponta para cima, num gesto de bênção, marcado uma linha diagonal do progresso em ascensão; negativamente pode significar reivindicações infundadas feitas em nome da religião ou supostamente baseadas na ciência objetiva;
- a carta pode simbolizar uma pessoa que se identifica com os valores e as normas do sistema de que faz parte;
- mostra suas preferências ao se direcionar para o discípulo que está à direita e parece ignorar àquele que se encontra à esquerda



Jean Noblet Tarot, C. 1650



Ancien Tarot of Marseille,
B. P. Grimaud, 1930



Waite-Smith Tarot,
Pamela Colman Smith & Arthur Edward Smith, 1909



The Alchemical Tarot,
Robert Place, 2022



Metamorphosis Planetarum, Monte-Snyders, 1663

“O Papa usa uma tiara tríplice, frequentemente representada em textos alquímicos como um símbolo do domínio dos três reinos: animal vegetal e mineral. A tiara tríplice também está ligada a Hermes Trismegisto, o primeiro alquimista, que é três vezes grandioso.”

“Na *dissolução*, seu elemento é o *Fogo*. Em contraste à Sacerdotisa [elemento Água] ele representa a espiritualidade exotérica. Com os símbolos femininos à esquerda e os masculinos à direita, ele está casando os opostos. Representa o que pode ser dito, ensinado ou publicado, bem como o equilíbrio moral.”

Planeta: Saturno

Metal: Chumbo

Operação alquímica: Dissolução

(Place, Robert. Alquimia e Tarot: uma investigação de suas conexões históricas. p. 165 e p.229)



François Chosson, 1736

A marca da mão direita: o sentido de pertença é restituído ao consulente

(João Acuio, Tarot Furtado, Editora Pogo, 2013)

Referências bibliográficas:

- BEN-DOV, Yoav. O Tarô de Marselha revelado: Um guia completo para seu simbolismo, significados e métodos. São Paulo: Pensamento, 2020.
- COUSTÉ, Alberto. Tarô ou a máquina de imaginar. 4ª ed. Tradução Ana Cristina César. São Paulo: Editorial Ground, 1992.
- MARTEAU, Paul. O Tarô de Marselha: tradição e simbolismo. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1991.
- NARDOLY, Isabelle. História do Tarô: um estudo completo sobre suas origens, iconografia e simbolismo. 1ª edição. São Paulo: Pensamento, 2022.
- PLACE, Robert. Alquimia e Tarô: uma investigação de suas conexões históricas. São Bernardo do Campo: Presságio, 2016.
- POLLACK, Rachel. Setenta e oito graus de sabedoria: uma jornada de autoconhecimento através do tarô e seus mistérios. São Paulo: Pensamento, 2022;
- WAITE, Arthur Edward. A chave ilustrada do tarot: fragmentos de uma tradição secreta sob o véu da divinação. Rio de Janeiro: Arcanum, 2019.

